

RESUMO

SILVA, M. M. F. Q. Educação permanente em diagnóstico do câncer infantojuvenil: vivências significativas de profissionais da atenção primária à saúde. Dissertação (Mestrado) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador. 2023.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Maria Carolina Ortiz Whitaker

Coorientador: Prof.^o Dr.^o José Lúcio Costa Ramos

Os processos de aprendizagem em saúde buscam oferecer o fortalecimento, a atualização e a emancipação dos sujeitos envolvidos. Para os profissionais de saúde, a educação permanente tem-se mostrado como estratégia que permite a ampliação dos conhecimentos, de habilidades, competências e atitudes que permitirão melhorias na assistência à saúde e para a sociedade. Os temas que direcionam os processos educativos para profissionais de saúde são distintos e são planejados de acordo com a necessidade do grupo de profissionais, por demandas do processo assistencial e de trabalho ou ainda para responder às necessidades da sociedade. Entre essas demandas sociais, destaca-se o câncer infantojuvenil que está entre as principais causas de mortalidade em menores de 18 anos no cenário mundial. Sabe-se que o diagnóstico precoce tem sido a principal ação para as possíveis modificações dessa realidade epidemiológica. Teve como objetivo analisar as vivências significativas de profissionais de saúde da APS de Salvador-BA em educação permanente acerca do diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil. Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa. O estudo será realizado com os profissionais de saúde que atuam na atenção primária à saúde de um município no estado da Bahia. Serão convidados para participar do estudo profissionais que estiveram presentes na primeira e/ou segunda edição do curso de capacitação em diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil realizado por especialistas na área da oncopediatria de uma instituição referência no cuidado à criança com câncer. A pesquisa respeitará os aspectos éticos e legais que perpassam as determinações da Resolução 466/2012 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde, visto que contemplará os princípios que fundamentam a pesquisa envolvendo seres humanos, os quais perpassam pela autonomia, não maleficência, beneficência, justiça e equidade. Os dados foram organizados, codificados e caracterização de cada categoria de análise. Foram utilizados como norteadores metodológicos a análise de conteúdo e o suporte teórico para a interpretação dos dados foi apoiado no modelo da aprendizagem significativa. A partir das vivências significativas dos participantes, emergiram 2 categorias: Significados relacionados à aplicabilidade das vivências no campo de prática; Significados relacionados às possíveis dificuldades enfrentadas pelos profissionais da APS para as implicações do processo de diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil. O estudo revelou que os profissionais da Atenção Primária à Saúde percebem o processo de aprendizagem como fundamental para melhoria da qualidade da assistência prestada às crianças com suspeita de câncer infantojuvenil. Discutir sobre as atividades de educação permanente neste contexto é uma estratégia a ser refletiva e implementada.

Palavras-chave: Educação continuada; Atenção primária à saúde; Detecção precoce de câncer; Saúde da criança; Enfermagem.